

COMPARAÇÃO ENTRE DOIS MÉTODOS DE AFERIÇÃO DE DEFORMIDADE DE CERDAS DE ESCOVA DENTAL

Natanael Maschmann¹

Vinícius Ruy Oliveira²

Sergio Augusto Quevedo Miguens-Jr³

Viviane Leal Barbosa⁴

A Associação Americana de Odontologia preconiza o uso de escovas de cerdas macias/extra-macias, com troca a cada 3 meses, devido ao desgaste das cerdas. O objetivo do estudo foi comparar dois métodos de aferição de deformidades de cerdas e verificar qual o mais preciso. O estudo é braço de um ensaio clínico randomizado, duplo-cego. Cinquenta e quatro adultos utilizaram escova de cerdas macias e de nylon (Colgate ProCuidado[®]), durante 2 meses. Os pacientes foram orientados a escovar os dentes 2x/dia, sem instrução prévia de uso. As escovas foram fotografadas ao baseline e ao final dos 2 meses, através de um protótipo em acrílico, garantindo a padronização das fotografias. Após, as cerdas foram medidas diretamente com um paquímetro digital (MTX[®]) e as imagens medidas através do *software Image J* versão 1.54f29. Foram realizadas sete medidas por escova, relacionadas a altura, largura e comprimento, por um único avaliador treinado, para cada método de aferição. As medidas obtidas, de 52 escovas, foram comparadas entre si. No baseline, os diferentes métodos apresentam uma variabilidade de -6.8 a 10.7mm. Após 2 meses, o ICC entre as medidas foi calculado, sendo de 0.71, 0.86, 0.66, 0.85, 0.92, 0.68 e 0.47, para as medidas de 1 a 7, respectivamente. Ambos os métodos se mostraram sem diferença significativa, mas nenhum pode ser considerado padrão ouro. Contudo, os resultados demonstraram que o software apresenta uma tendência de superestimar as medidas realizadas.

Palavras-chave: Higiene bucal; Reprodutibilidade dos testes; Escova dental; Deformidade das cerdas; Image J software.

¹Aluno, de Graduação em odontologia, Universidade Luterana do Brasil, natanael.maschmann@rede.ulbra.br

²Aluno egresso de Graduação em Odontologia, Universidade Luterana do Brasil, viniciusruyoliveira@gmail.com

³Doutor em Estomatologia clínica, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, samiguens@gmail.com

⁴Professora do curso de Odontologia, Universidade Luterana do Brasil, Viviane.barbosa@ulbra.br